

376

A TEMÁTICA INDÍGENA E A EDUCAÇÃO ESCOLAR: DIÁLOGOS INTERCULTURAIS.*Luana Barth Gomes, Maria Aparecida Bergamaschi (orient.) (UFRGS).*

Este trabalho analisa as concepções de professores das Séries Iniciais acerca da temática indígena e o modo como transmitem esse conhecimento. A escolha do tema se deu a partir de inserções anteriores na aldeia Guarani Anhetenguá, em trabalhos de Pesquisa-Ensino-Extensão. A visão estereotipada que emerge nas práticas de muitos educadores me motivou a ver como é tratada a temática indígena na escola. Algumas questões mobilizaram a investigação: que estereótipos de índio são passados nas narrativas dos professores aos alunos? Quais são as fontes de informação que descrevem estes povos no contexto escolar? Realizei observações em duas salas de aula de quarta série, entrevistei as professoras e grupos de alunos, um de cada escola. Foram consideradas narrativas orais, textos escritos e desenhos, bem como registros no diário de campo. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, com elementos da etnografia, visando a interação entre pesquisador e seus pesquisados. Para a análise desse tema, trabalhei com autores que situam-se na fronteira da educação e antropologia. Os resultados mostram mudanças, embora ainda permaneçam práticas que tratam os indígenas como povos do passado. As crianças ainda reproduzem uma visão estereotipada de índio, não obstante as professoras busquem alternativas para trabalhar a temática. Infelizmente, a maioria dos livros didáticos reproduz uma imagem de índio genérico, não considerando a diversidade étnica, já que não apresenta especificidades de cada povo.